

A FUMAÇA QUE CALA O CORAÇÃO

CRISTIANE OLMOS GRINGS; PAULA MORAES PFEIFER, MARIANA ALIEVI MARI, EVELYN SOLEDAD REYES VIGUERAS, PATRICIA PEREIRA RUSCHEL, FÁBIO SVARTMAN

Introdução: O tabagismo é um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares. Cerca de 77% dos fumantes que desejam cessar o tabagismo necessitam de apoio formal para obter êxito, uma vez que o tabaco é utilizado como mecanismo de apoio e adaptação para lidar com emoções (J Bras. Pneumol. 2008; 34(10):845-880). Objetivo: Descrever o perfil do paciente tabagista cardiopata em Ambulatório de Cessação do Tabagismo de um hospital cardiológico. Material e método: Estudo transversal. Foram selecionados, por conveniência, 41 pacientes do banco de dados do ambulatório entre 2006 e 2011. Todos passaram por avaliação inicial com médico e psicóloga. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão e as categóricas por frequência e percentuais. As diferenças entre homens e mulheres, analisadas através do Qui-quadrado e Teste Exato de Fischer. Resultados e Conclusões: Predomina sexo feminino (70,7%), idade $58,15 \pm 8,69$, ensino fundamental (58,5%). Há dependência física em 63,4% dos casos. Quanto à dependência psicológica 75,6% associam o fumo à sensação de prazer e 90,2% à diminuição da tensão. As mulheres apresentam maior número de tentativas de cessação ($p=0,043$) e se encontram nos estágios pré-contemplativo e contemplativo; já os homens, nos estágios contemplativo e ação ($p=0,02$) de prontidão para a mudança. A maioria dos pacientes manifesta dependência psicológica como uma das principais razões para o hábito de fumar, necessitando de abordagem psicológica para detectar e manejar situações de risco para a supressão do fumo. Mesmo apresentando maior número de tentativas de cessação as mulheres ainda não têm intenção de parar de fumar. Já os homens, quando resolvem suprimir o tabagismo, adotam ações efetivas para a cessação.